**MOÇÃO DE LOUVOR 01/2019**

**“Parabeniza a Família Fávero pela realização do 1º Encontro da Família, homenagem extensível aos organizadores”.**

O Poder Legislativo de Nova Roma do Sul (RS), pela Vereadora Marina Panazzolo (PT), acompanhada dos Vereadores que votaram favoráveis, subscritos, vem, através do presente documento, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 142 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, apresentar **MOÇÃO DE LOUVOR PARABENIZANDO À FAMÍLIA FAVERO PELA REALIZAÇÃO DO 1º ENCONTRO DA FAMÍLIA FAVERO, no dia 15 de setembro de 2019, neste município, resgatando as raízes da família com a reunião de mais de 350 (trezentos e cinquenta) familiares.**

O presente Voto de Louvor é acompanhado de um breve histórico dos antecedentes da Família Favero:

O mais antigo antecedente encontrado foi o Tetravô FRANCESCO FAVERO, também conhecido como “Simonello”.

Francesco nasceu no ano de 1746, na Comune di Villorba, Província de Treviso e falecido no ano de 1806. Francesco foi casdo com Giustina Formasier, de origem francesa e teve somente (para a época) três filhos, todos do gênero masculino que levaram os nomes de Girolamo (pronúncia correta é Girôlamo), Giovanni e Valentino.

VALENTINO é o trisavó dos parentes que residem em Nova Roma do Sul e região, também nascido em Villorba, em 25 de julho de 1874. Valentino se casou com Catterina Netto, nascida em 06 de fevereiro de 1815 e falecida em 13 de abril de 1874. Do casamento de Valentino com Catterina nasceram sete (7) filhos, pela ordem: Giacomo, Francesco, Angelo, Giustina, Luigi, Maria e Girolamo, sendo este o bisavô da família Favero Novaromense.

Dos irmão de Girolamo e demais antecedentes, não se conseguiu referências, tampouco se teve notícias se permaneceram na Itália ou se emigraram para o Brasil ou outros países.

Girolamo nasceu em 15 de janeiro de 1829, em Arcade, comunidadee próxima à Villorba, na mesma província de Treviso, conforme cópia da Certidão de Batismo da Diocese de Treviso, documento civil da época, na Igreja Paroquial de Arcade, celebrado em 16 de janeiro do ano de 1829, embora também se tenha encontrado em certidão fornecida pelo Escrivão de Villorba que Girolamo teria nascido em Arcado em 15.01.1828.

Girolamo casou-se com Maria Teresa Borghetto, ambos faleceram no Brasil, mas não foi possível levantar datas, pois o Cartório do município de Pinto Bandeira-RS, onde viveram e possivelmente tenha sido registrado o óbito, foi queimado.

Girolamo e Maria tiveram sete filhos, todos nascidos na Itália, na Comune di Villorba: Francesco (21.12.1862), Luigi (13.03.1869), Constantina (18.02.1870), Giovanni (05.08.1872), Catterina (31.01.1875), Valetino (07.09.1876, o qual foi registrado com o sobrenome Favaro) e Marta (28.09.1878).

O casal Girolamo e Teresa Maria, com seus 6 (seis) filhos, emigrou para o Brasil, partindo de Genova em 10 de setembro de 1879, no vapor alemão Strassburg, com 477 emigrantes, sendo 470 italianos e 7 austríacos.

Chegando ao porto do Rio de Janeiro, no dia 22 de outubro do mesmo ano (1879), com 475 imigrantes, tendo um adulto e uma criança morrido na viagem.

Após a chegada e a regularização, todos foram destinados para o desembarque em Porto Alegre, para então seguirem com o transporte em carroças até o destino na Colônia D. Isabel, hoje Bento Gonçalves.

Ao chegarem na então Vila, permaneceram acampados à espera da medição do lote colonial que seria destinado à família.

Segundo relatam escritores que resgataram a história vivida por aqueles imigrantes, uns ocuparam barracões ocupados para o acampamento provisório, mas, como não havia lugar para todos, outros ficavam acampados ao relento, usando seus lençóis como barracas, era o que chamavam de “Cita Bianca”.

Nova Roma do Sul (RS), 18 de setembro de 2019.

Marina Panazzolo José L. Comin Zelvir A. Santi

Vereadora PT Vereador PT Vereador PP

Arnilde T. S. Kriger Adi Scapinello Márcio A. Rossi

Vereadora PP Vereador MDB Vereador PP

Odete A. Bortolini Gustavo De Déa Odacir Battistin

Vereadora MDB Vereador MDB Vereador MDB